

BBVA

A minha
pensão

Instituto BBVA de Pensões

V Sondagem sobre as Pensões e os hábitos de Poupança em Portugal

Lisboa – Julho de 2018



Índice

01 Metodologia

02 A reforma e o sistema de pensões

03 A poupança

04 O perfil do aforrador nacional

05 Conclusões



01

Metodologia

Metodologia aplicada

Ficha técnica

Universo: População portuguesa

Técnica de estudo



- Quantitativa
-

Técnica utilizada



- Entrevista Telefónica (Sistema CATI) com base num questionário semiestruturado com uma duração aproximada de 17 minutos.
-

Universo de análise



- População portuguesa e residente em Portugal durante 3 ou mais anos, de ambos os sexos, com idades entre os 18 e os 65 anos sem estarem reformados.
-

Detalhe da abordagem metodológica e representatividade da amostra

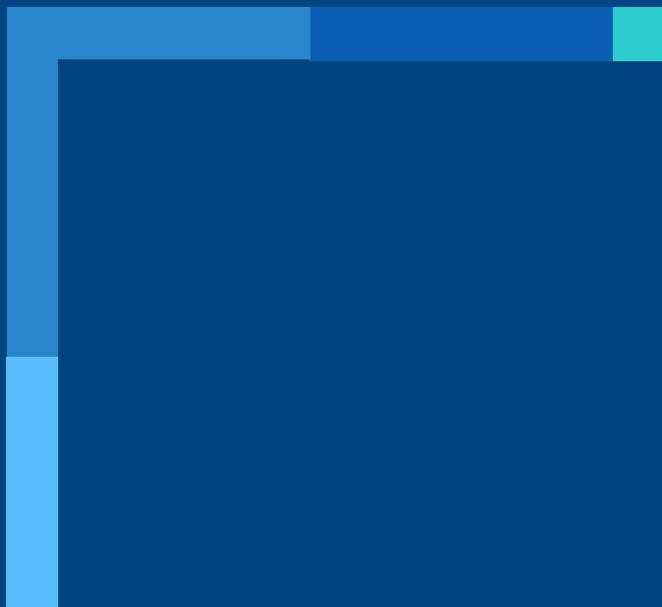


- Realizaram-se 1.000 entrevistas, o que pressupõe um erro da amostra de $e = \pm 3,16\%$ para um nível de confiança de 95,5% 2σ .
 - A distribuição das entrevistas foi representativa do universo.
-

Trabalho de campo



- Entre 20 de Outubro e 22 de Novembro de 2017
-



02

A reforma e o sistema de pensões

A reforma

Existe um claro desajuste entre a idade de reforma desejada e a idade considerada possível

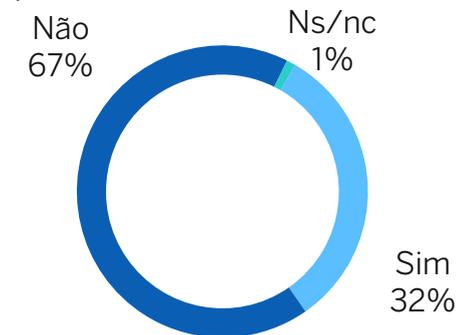
Com que idade gostaria de se reformar? (P.4A1)

Base: 932 trabalhadores por conta de outrem ou independentes, estudantes e desempregados que já trabalharam antes.

	2016	2017
Idade média	61,1 anos	58,8 anos

Acredita que se poderá reformar com essa idade? (P.4B)

Base: 863 trabalhadores por conta de outrem ou independentes, estudantes e desempregados que já trabalharam antes e mencionam uma idade.



Quantos anos crê que estará reformado? (P.4D)

Base: Total das pessoas entrevistadas. Questão nova em 2017

	2017
Idade média	25,9 anos

A que idade crê que se poderá reformar? (P.4C1)

Base: 365 pessoas que não crêem que se possam reformar sem penalização por antecipação da idade de reforma, na idade que desejam.

	2016	2017
Idade média	65,4 anos	64,5 anos

65% da população gostaria de se reformar antes dos 65 anos. Mas, quase sete em cada dez pessoas não acredita que o possa fazer na idade em que o desejaria.

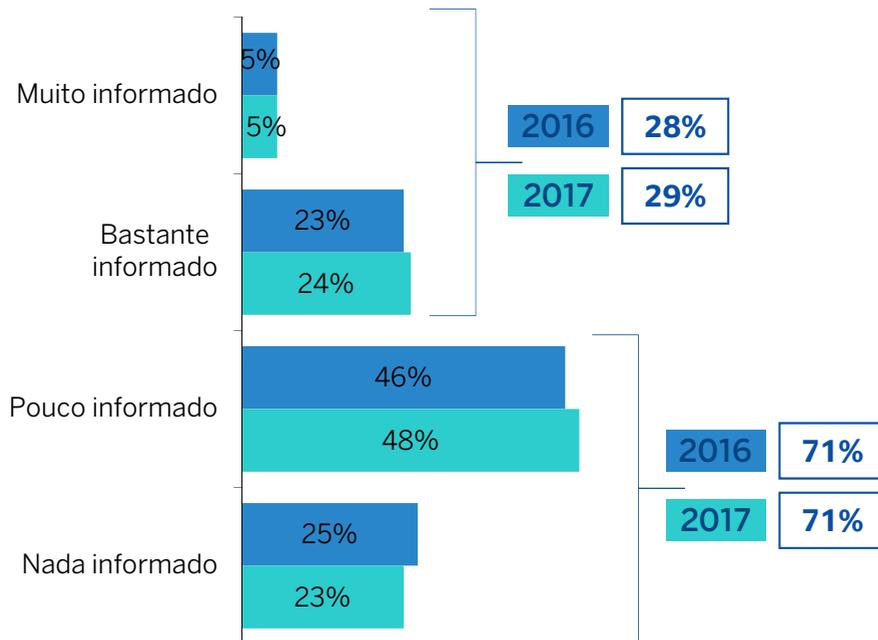
A informação

Importante défice de informação no que respeita à reforma, que se mantém no tempo

A propósito da sua reforma, diria que está muito, bastante, pouco ou nada informado? (P.8A1)*

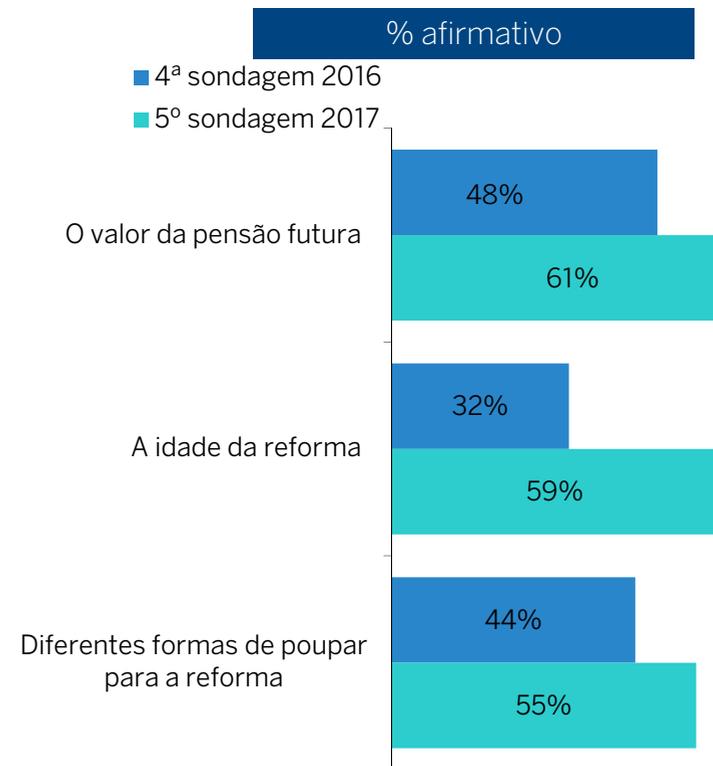
Base: Total de pessoas entrevistadas

*Numa escala de 1 "Nada informado" a 4 "Muito informado"



Gostaria de estar mais informado sobre...? (P.8A2)

Base: Total de pessoas entrevistadas.



A população portuguesa confessa-se pouco ou nada informada e procura mais informação sobre o valor da sua pensão futura e idade em que se poderá reformar.

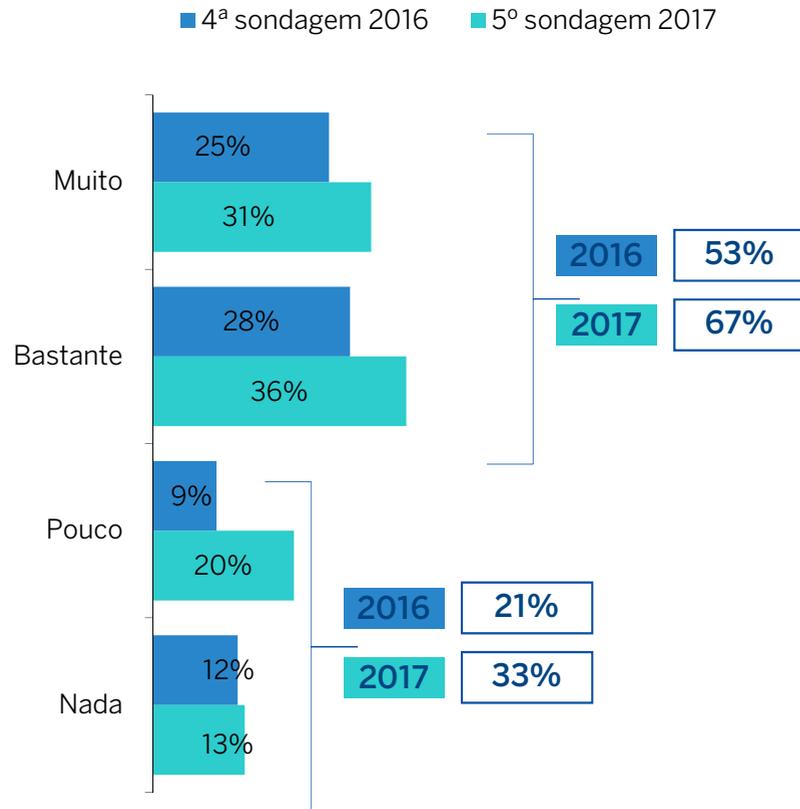
O sistema de pensões

Os cidadãos preocupam-se com o futuro do sistema de pensões. O Estado continua a ser visto como o principal garante

Em que medida o preocupa o futuro do sistema público de pensões em Portugal? (P.18)*

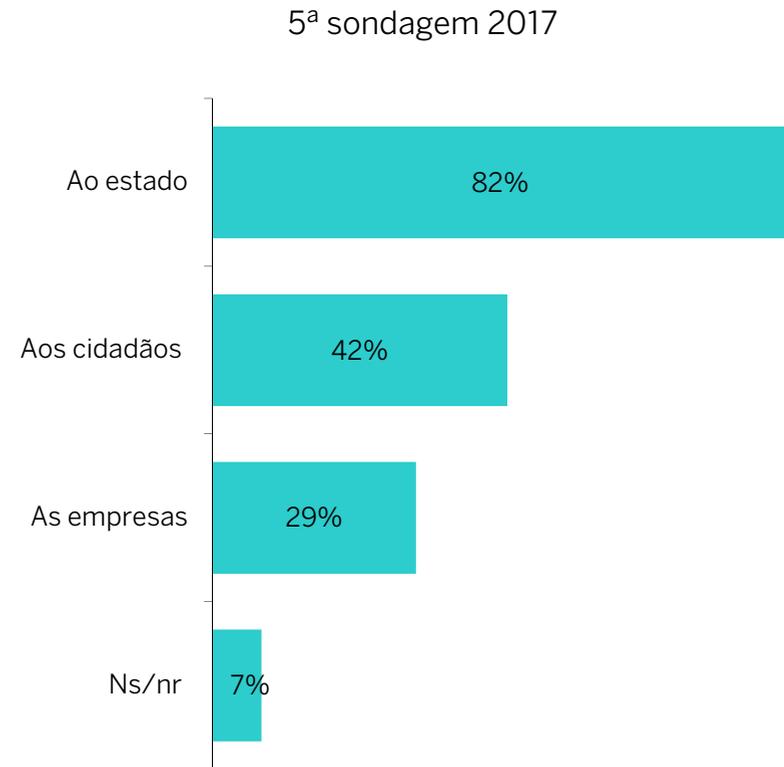
Base: Total de pessoas entrevistadas

*Numa escala de 1 "Nada" a 5 "Muito"



A responsabilidade de garantir uma pensão de reforma adequada compete a ... (P.20)

Base: Total de pessoas entrevistadas.



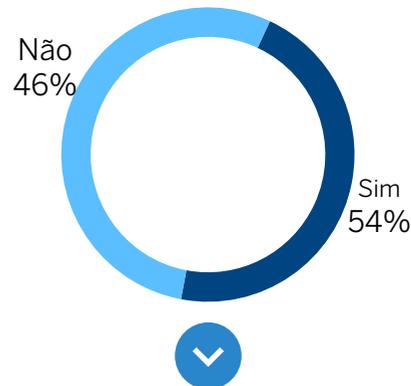
Dois terços da população declaram-se muito ou bastante preocupados com o futuro do sistema público de pensões.

Conhecimento e valorização

A percepção social da “pensão média” em Portugal continua abaixo do valor da pensão média real e muito abaixo da “pensão necessária”

Saberia dizer qual é o valor médio de pensão de reforma actualmente em Portugal? (P.11)

Base: Total de pessoas entrevistadas



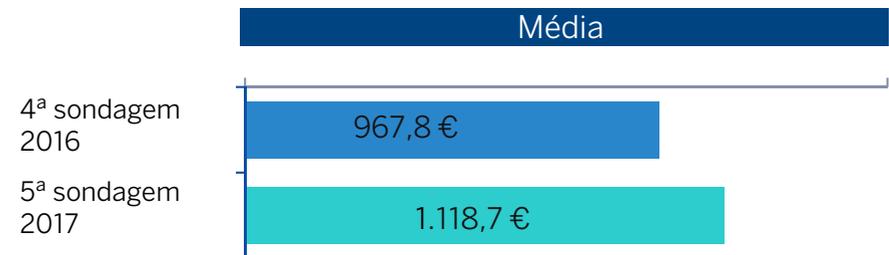
Valor aproximado dessa pensão? (P.12)

Base: Entrevistados que dizem conhecer o valor medio da pensão



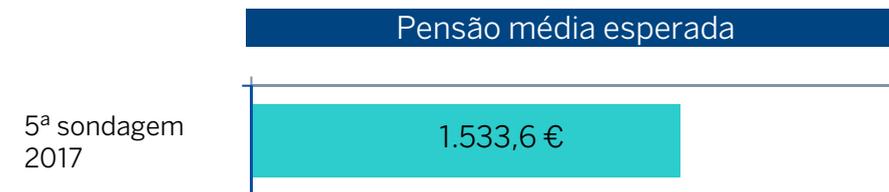
Que valor mensal crê que necessitaria para viver sem grandes preocupações (P.15)

Base: Total de pessoas entrevistadas.



Quanto crê que irá receber de pensão no futuro, quando se reformar? (P.16)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



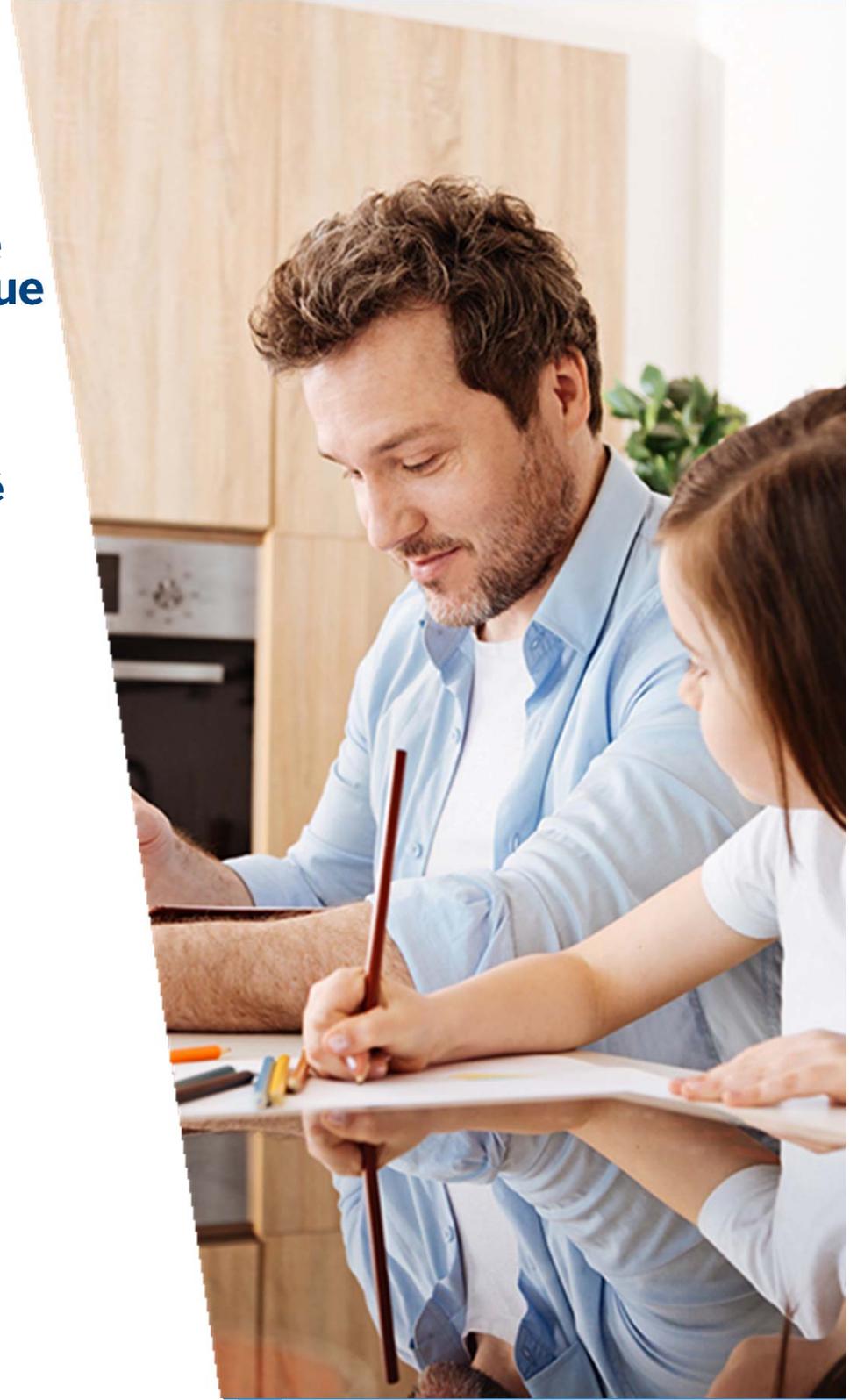
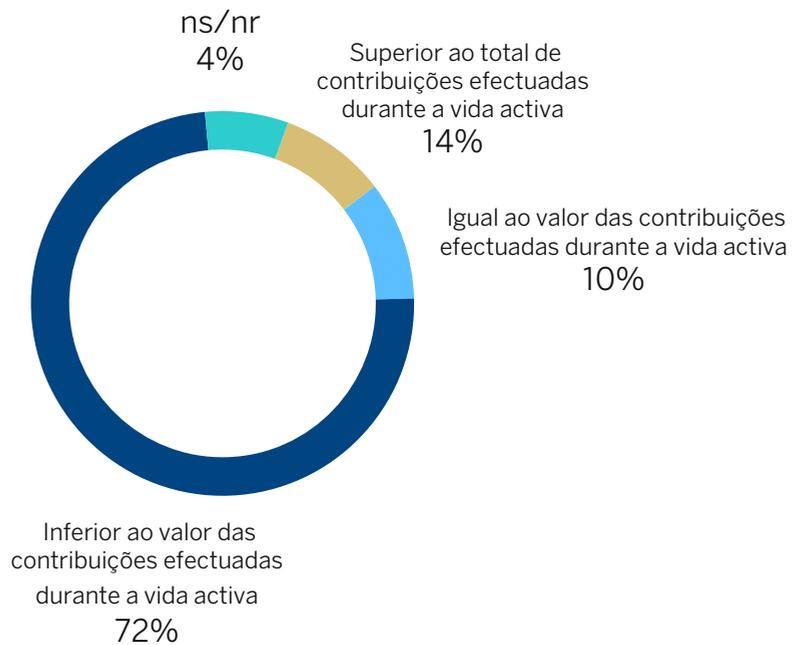
Aumentou o valor médio mensal que a população não reformada considera necessário para viver sem preocupações na reforma.

Conhecimento e valorização

Crença generalizada em que o sistema de Segurança Social é menos generoso de que o é na realidade

Em sua opinião, o total de pensões pagas aos reformados, desde que se reformam até que morrem, é ...

Base: Total de pessoas entrevistadas



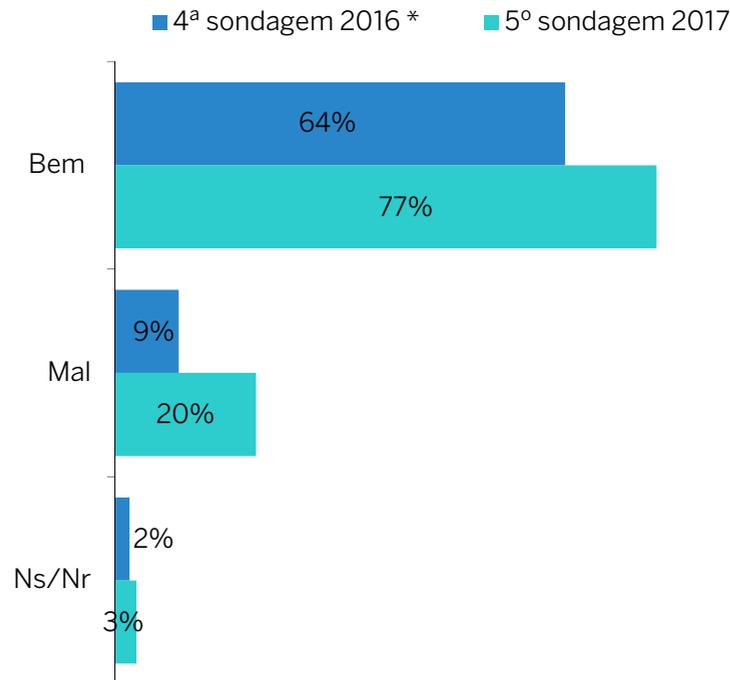
Propostas futuras

Os cidadãos preferem opções com carácter individual

Que lhe parece a ideia de cada trabalhador possuir uma conta individual em que vai acumulando as suas contribuições ao longo da vida laboral, e que a sua pensão se calcule em função do valor acumulado nessa conta? (P.10)

Base: Total de pessoas entrevistadas

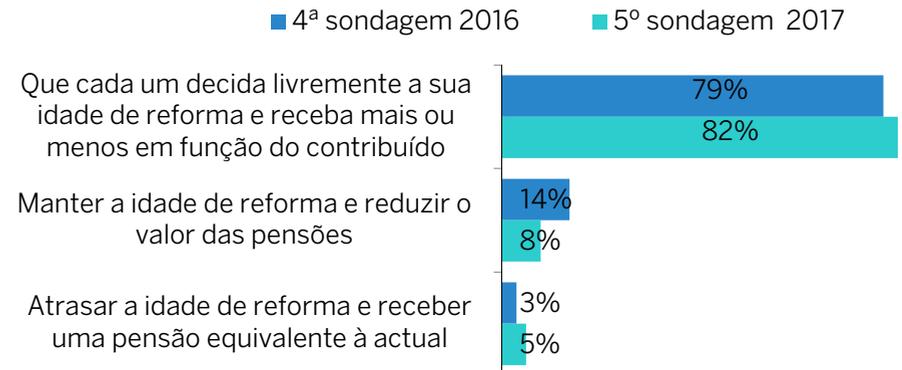
* Em 2016 existia uma resposta "Nem bem nem mal" com 26%



Com o aumento da esperança de vida, teremos de pagar pensões durante mais tempo aos reformados. Para que a SS possa suportar este custo, preferiria ...? (P.19)

Base: Total de pessoas entrevistadas

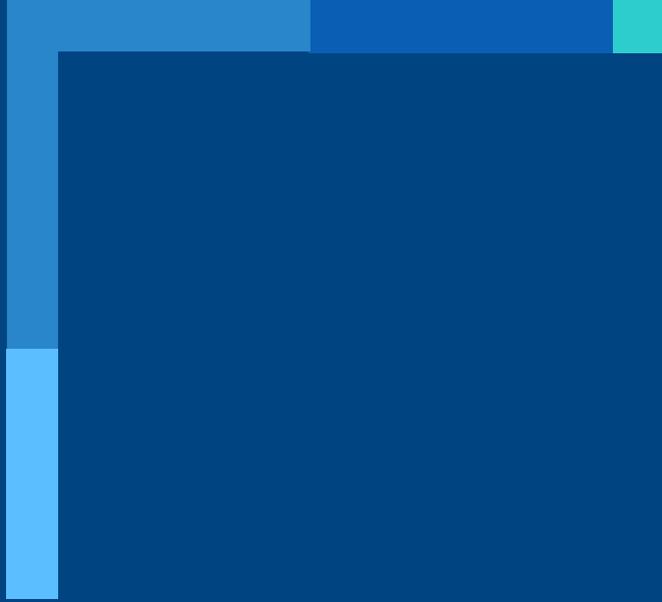
* Resposta sugerida e de escolha única



Considera recomendável que cada um poupe para a sua reforma, de forma a complementar a pensão pública? (P.21)

Base: Total de pessoas entrevistadas





03

A poupança

A poupança

Aumento progressivo da poupança e do valor médio poupado...

Atualmente, consegue poupar na maior parte dos meses? (P.2A)

Base: Total de pessoas entrevistadas.

- 1ª sondagem 2013
- 2ª sondagem 2014
- 3ª sondagem 2015
- 4ª sondagem 2016
- 5ª sondagem 2017



A poupança para a reforma

...porém, não para a reforma

Não poupam atualmente para a reforma **64%**

Tenciona vir a fazê-lo no futuro, nos próximos 2 anos? (P.7AA)

Base: 639 entrevistados que poupam para a reforma .



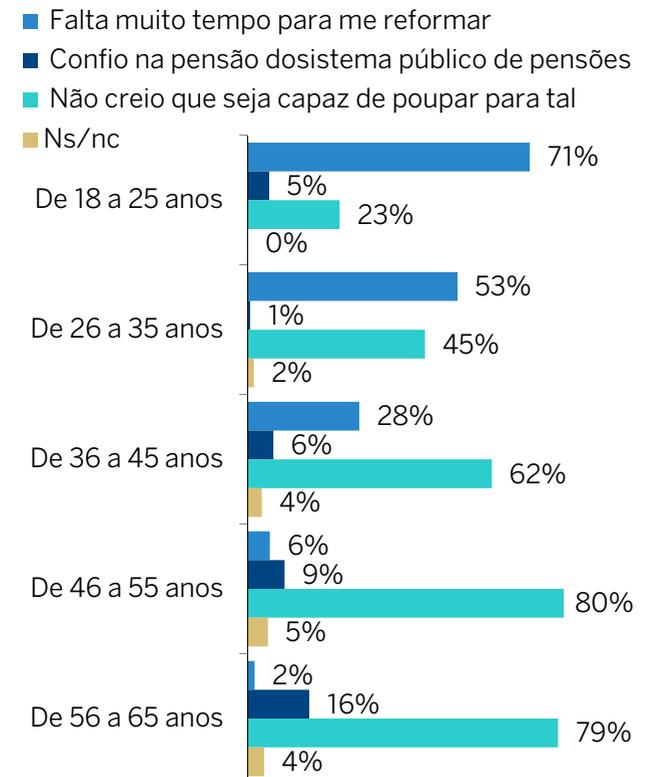
Idade aconselhável para começar (P.22)

Base: 951 entrevistados que poupam .

Idade média 34,4 anos

Qual é a principal razão pela qual não começou a poupar para a reforma? (P.7B)

Base: 420 pessoas que não poupam nem pensam fazê-lo nos próximos 2 anos



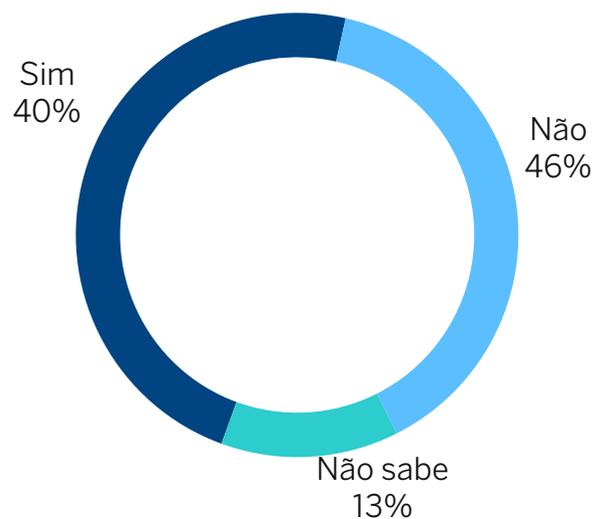
Apenas um terço da população afirma poupar para a reforma. Os que não o fazem, advogam incapacidade para o fazer mas também citam a distância temporal até à reforma .

A poupança

...apesar de quase metade considerar que não vai conseguir viver sem dificuldades

Tendo em consideração os seus rendimentos, acredita que vai poder viver sem dificuldades?

Base: Total de pessoas entrevistadas



A poupança para a reforma

Incentivos pedidos e fontes de informação

Aumentar os salários seria a ação considerada mais eficiente para promover a poupança para a reforma.

Em sua opinião, o que deveria o Governo fazer promover a poupança para a reforma? (P.25A) *

Base: Total de pessoas entrevistadas

* Resposta sugerida e de escolha única ■ PRIMEIRO LUGAR ■ SEGUNDO LUGAR

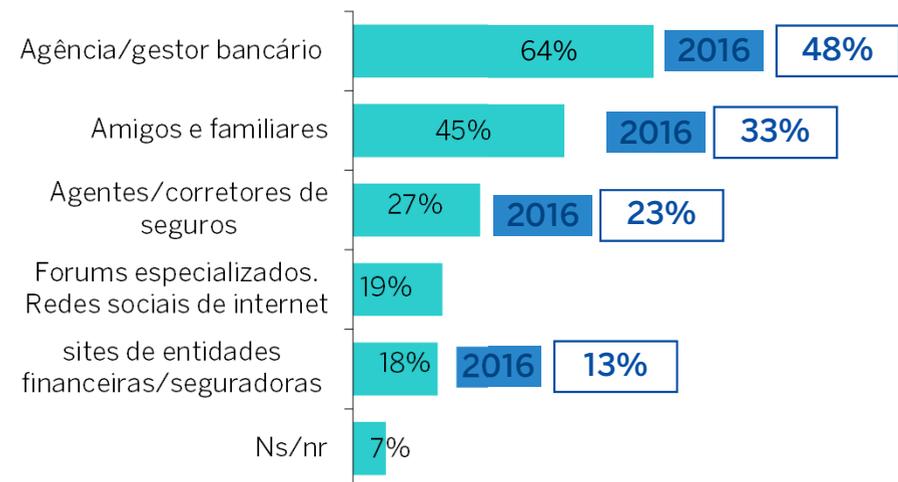


"As pessoas" continuam a ser as fontes de informação mais fiáveis. Tanto as formais, (que contribuem com o seu conhecimento), como as informais (que contribuem com confiança).

A que fonte de informação ou aconselhamento recorre em primeiro lugar? (P.26) *

Base: Total de pessoas entrevistadas.

* Resposta sugerida e de possível escolha múltipla



A poupança para a reforma

Os depósitos bancários e em menor medida os PPR's, são os produtos mais usados

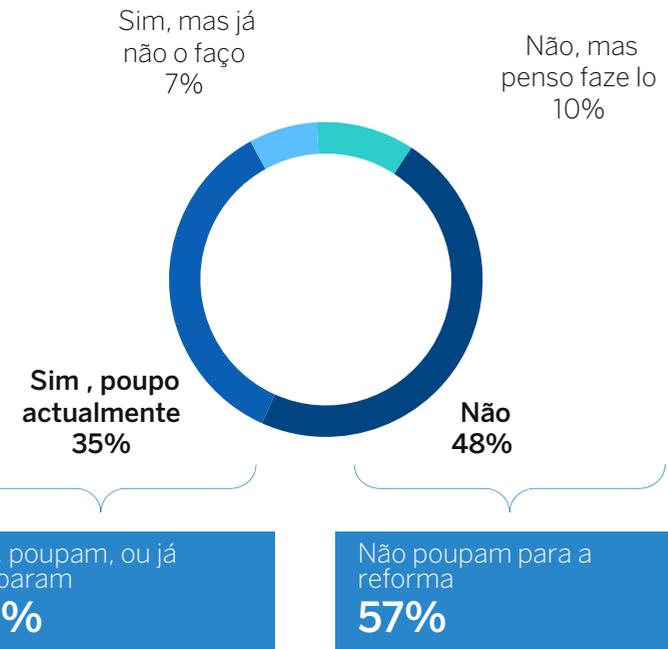
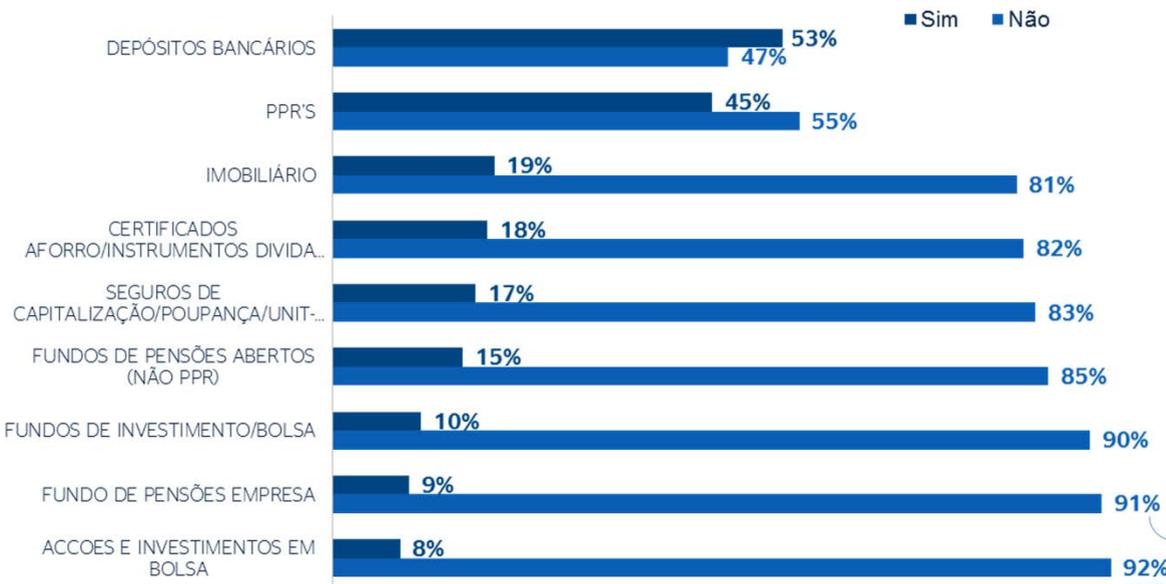
Já começou a poupar para a sua reforma? (P.6A)

Base: Total pessoas entrevistadas.

35% Sim, poupam para a reforma actualmente

A través de... (P.24)

Base: 441 entrevistados que poupam ou já pouparam

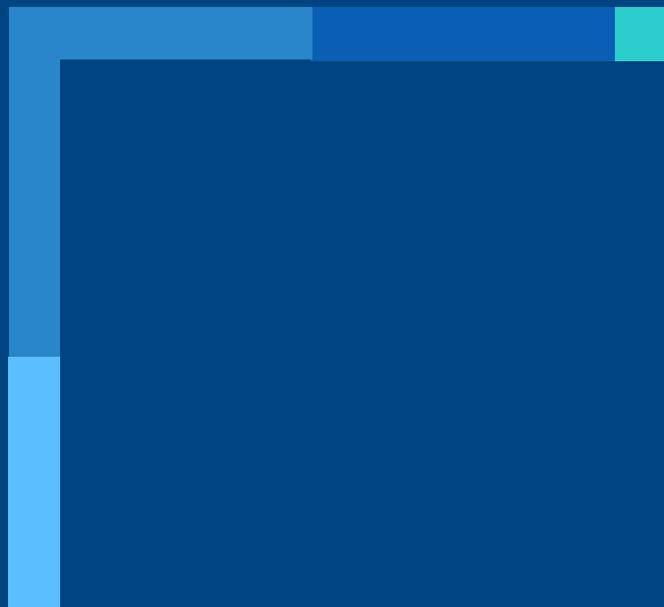


Idade de início (P.23)

Base: 441 entrevistados que poupam .

Idade media

27,6 anos



04

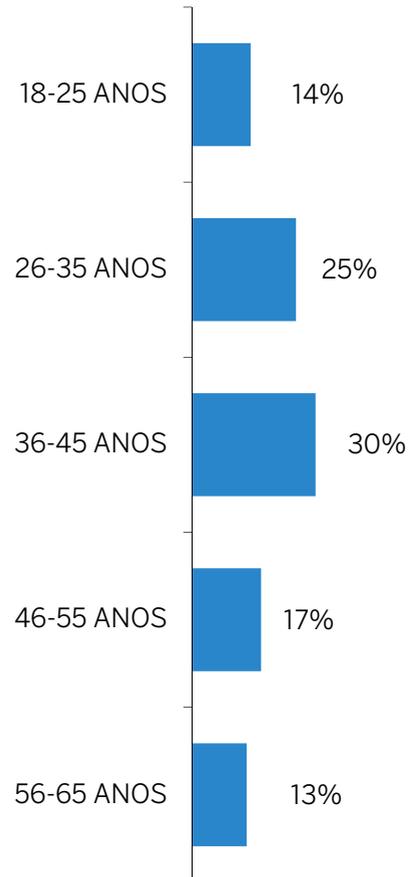
O perfil do aforrador nacional

O perfil do aforrador nacional

O aforrador nacional tem entre 26 e 55 anos e a média de idade a é 27,6 anos.

Idade

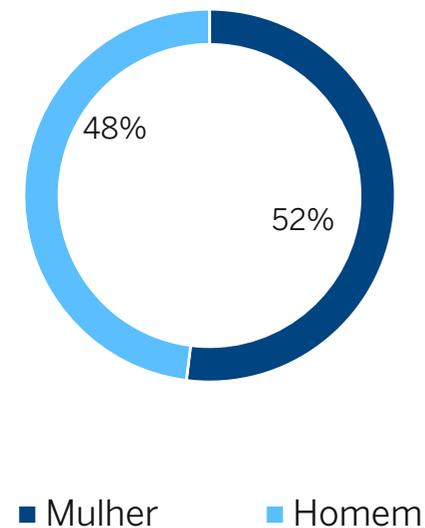
Base: Total das pessoas entrevistadas que afirmam poupar algo a maior parte dos meses (n=539)



48% são homens e 52% são mulheres.

Género (P.OC)

Base: Total das pessoas entrevistadas que afirmam poupar algo a maior parte dos meses (n=539)

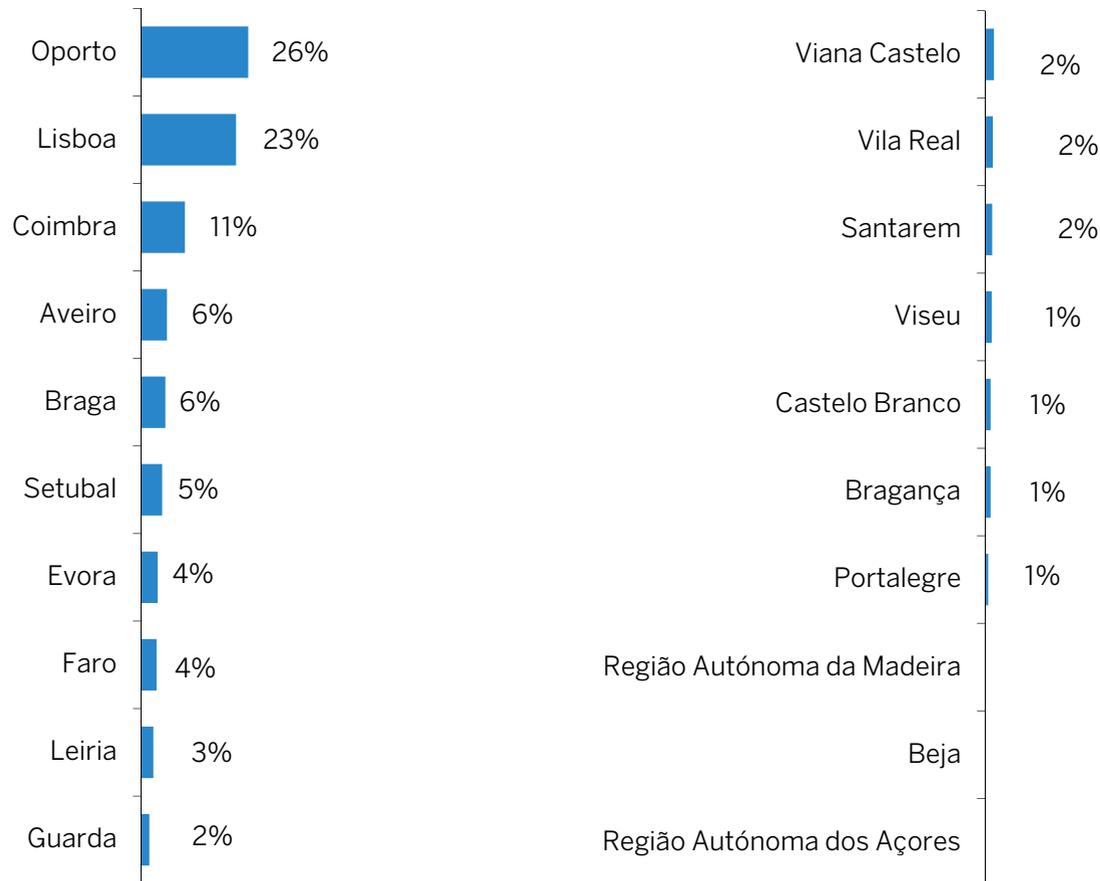


O perfil do aforrador nacional

É residente num destes distritos...

Distritos

Base: Total das pessoas entrevistadas que afirmam poupar algo a maior parte dos meses (n=539)

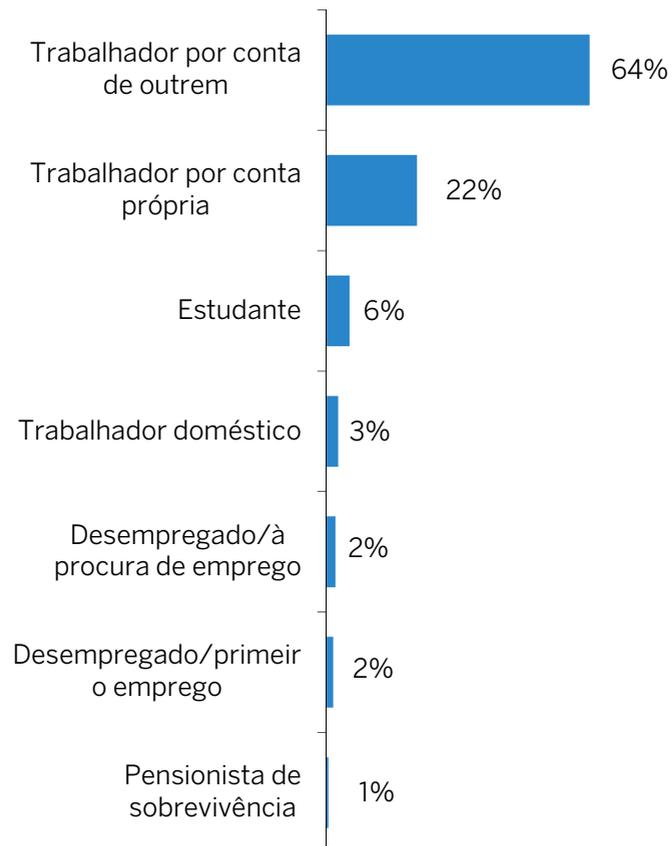


O perfil do aforrador nacional

64% trabalha por conta de outrem...

Situação laboral (P.0D)

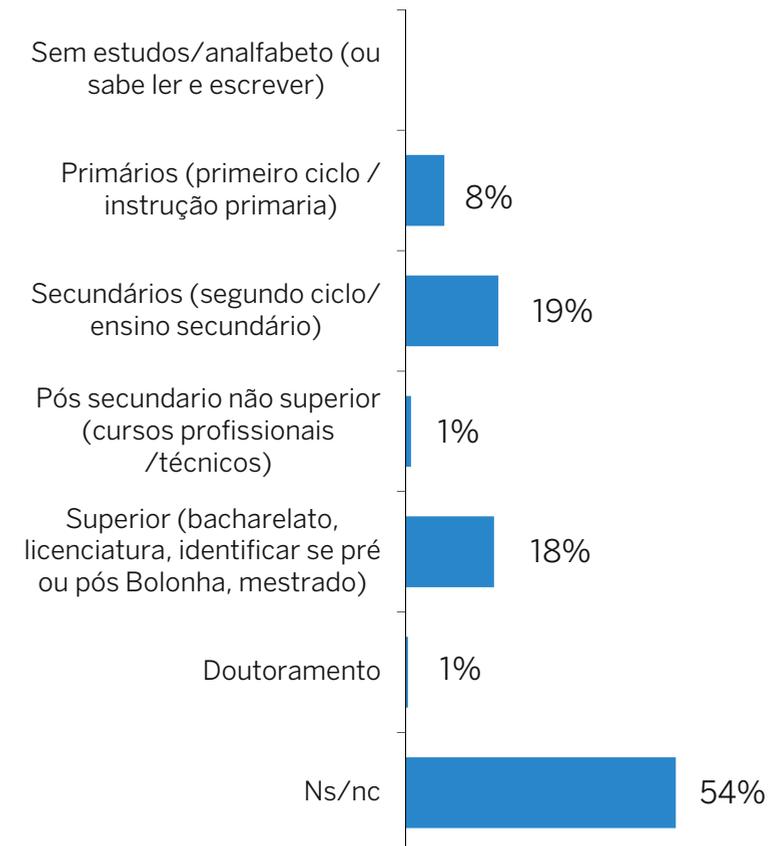
Base: Total das pessoas entrevistadas que afirmam poupar algo a maior parte dos meses (n=539)



39% tem estudos secundários ou superiores...

Nível de estudos da pessoa que contribui com maiores rendimentos no agregado familiar (D.A1)

Base: Total das pessoas entrevistadas que afirmam poupar algo a maior parte dos meses (n=539)

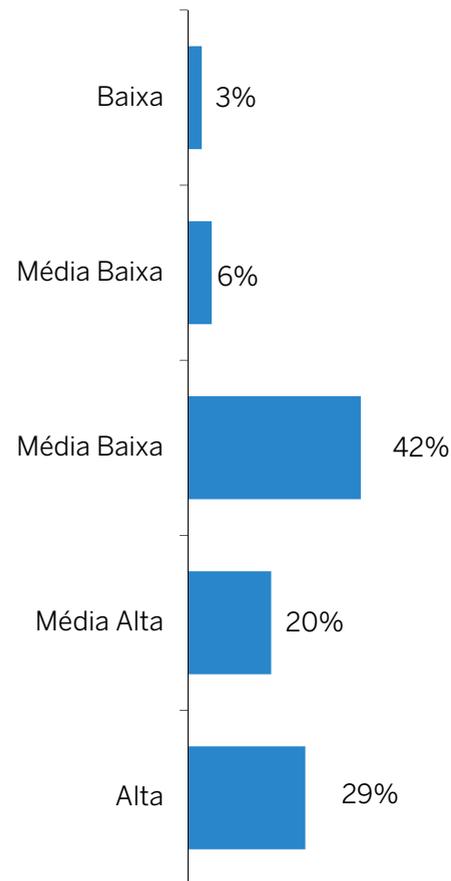


O perfil do aforrador nacional

O seu agregado familiar é constituído por duas, três ou quatro pessoas.

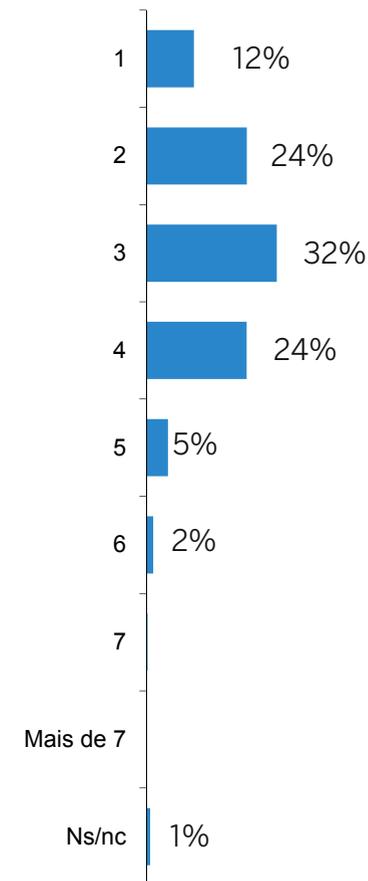
Classe social

Base: Total das pessoas entrevistadas que afirmam poupar algo a maior parte dos meses (n=539)



Quantas pessoas vivem atualmente em sua casa?(D.B6)

Base: Total das pessoas entrevistadas que afirmam poupar algo a maior parte dos meses (n=539)

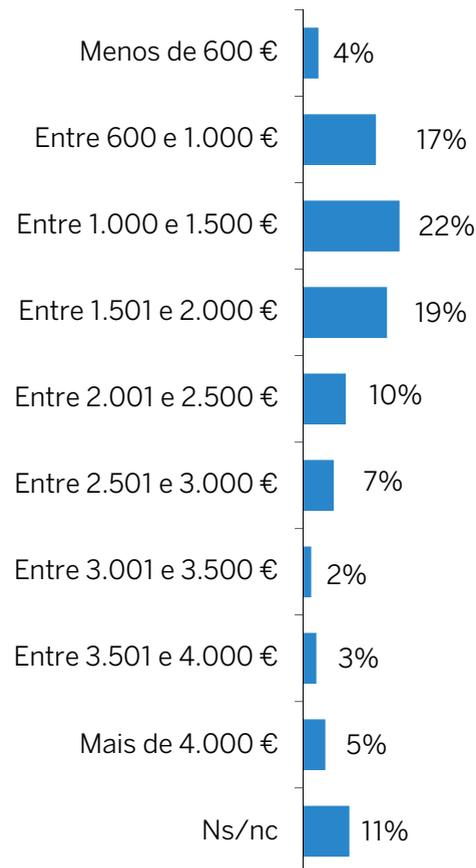


O perfil do aforrador nacional

O seu agregado familiar tem um rendimento líquido mensal entre 1.000 e 3.000 euros.

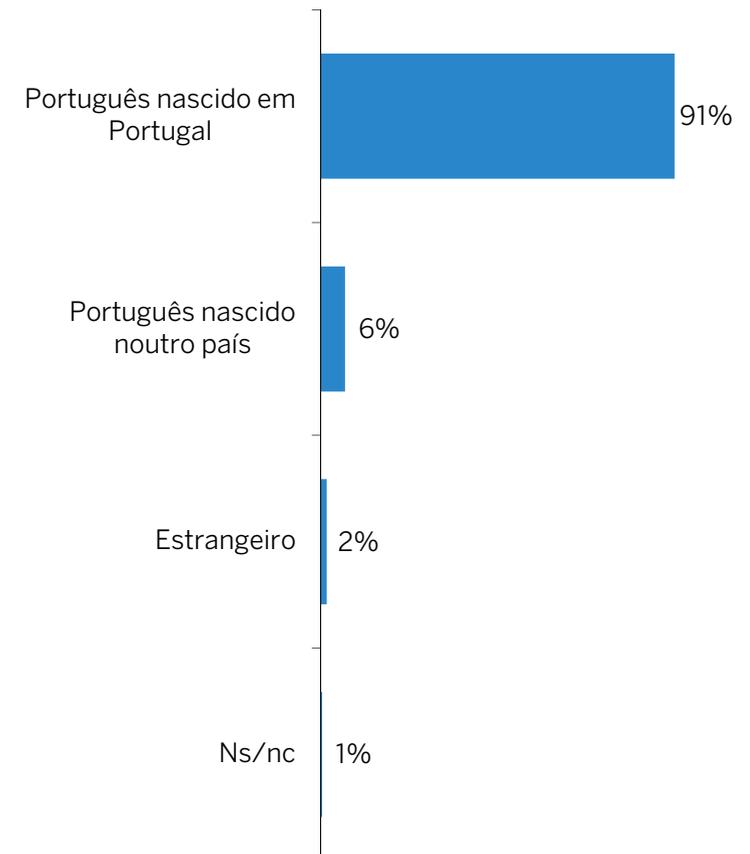
Rendimentos mensais (D.B7)

Base: Total das pessoas entrevistadas que afirmam poupar algo a maior parte dos meses (n=539)



Nacionalidade (D.B5)

Base: Total das pessoas entrevistadas que afirmam poupar algo a maior parte dos meses (n=539)



O perfil do aforrador nacional

Os aforradores portugueses em média economizam por mês 221,2 € para a poupança em geral. Mas 53% dos que atualmente poupam NÃO é a pensar na reforma!

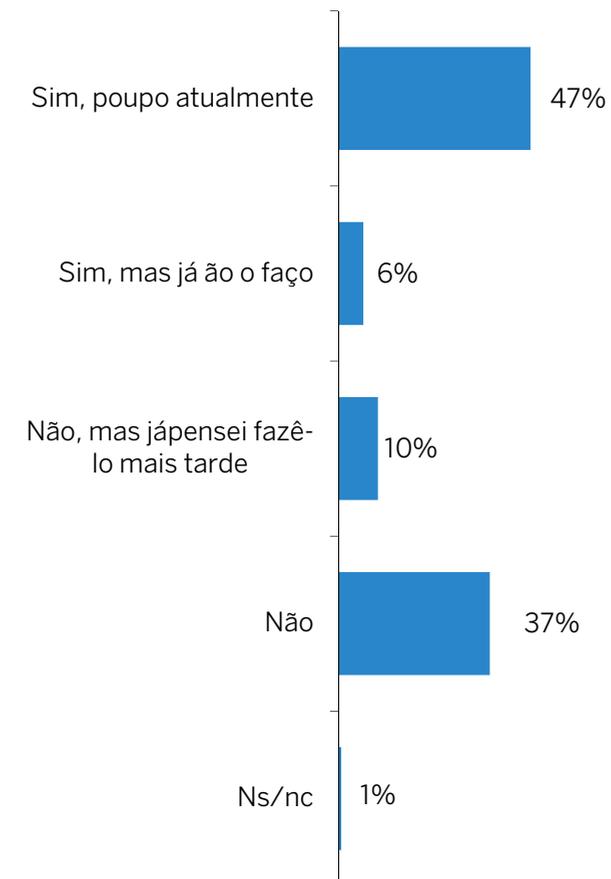
Em média, aproximadamente, quanto poupa por mês?(P.2B)

Base: Total de pessoas entrevistadas que afirmam poupar algo na maioria dos meses (n=539)



Já começou a poupar de alguma maneira para a reforma?(P.6)

Base: Total de pessoas entrevistadas que afirmam poupar algo na maioria dos meses (n=539)



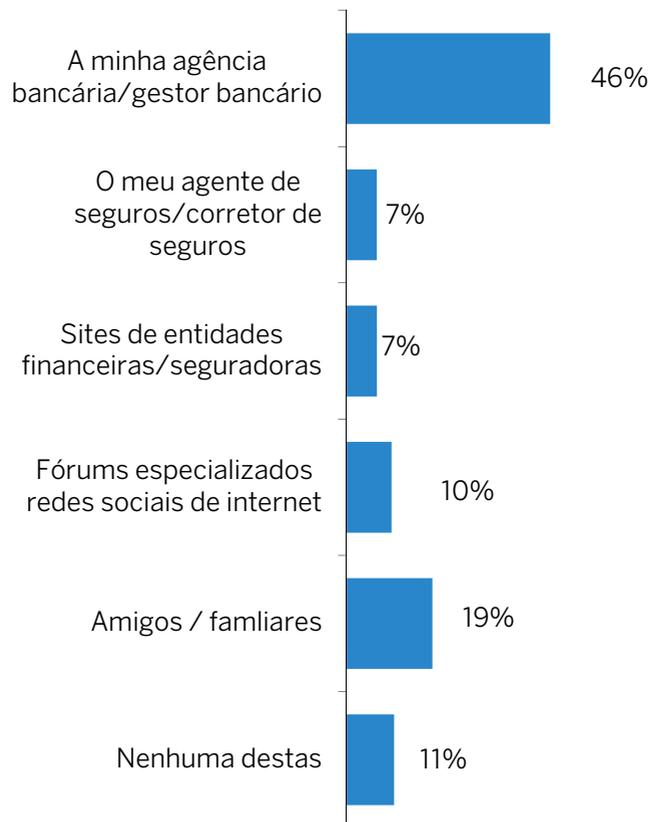
O perfil do aforrador nacional

A fonte de informação ou assessoramento à qual recorrem os aforradores nacionais se tiverem de decidir como poupar ou em que investir para a reforma é a Agência / Gestor bancário...

A que fonte de informação ou assessoramento recorreria em primeira e em segunda escolha? (P.26A) *

Base: Total de pessoas entrevistadas que afirmam ahorrar algo la mayor parte de los meses (n=539)

* Respuesta sugerida y única



Meios através dos quais o aforrador atual está a poupar para a reforma... (P.24) *

Base: 302 entrevistados que pouparam para a reforma





05

Conclusões

Conclusões gerais

- **Está a aumentar progressivamente** o número de **aforradores em Portugal** (62%), assim como o valor médio poupado (aumento de 54,9 €, em média).
- Em torno de **40% da população poupa actualmente ou já poupou** para a reforma .
- **Cinco em cada dez** dos que poupam para a reforma fazem-no através de **depósitos bancários**, e também **quatro em cada dez em PPR's** .
- A **idade média** para a qual se considera **adequado** começar a poupar situa-se nos **34,4 anos** .
- Existe um claro desajuste entre a **idade de reforma média “desejada”** (58,8 anos) e a que se considera **“possível”** (64,5 anos)
- A maioria da população (7 em cada 10) reconhece um **deficit de informação** acerca da reforma .
 - Os grandes temas sobre os quais os cidadãos se interrogam e gostariam de ter **mais informação** são:
 - **O valor da sua pensão futura**
 - **A idade real de reforma**
- A **estimativa de pensão média futura** por parte da população continua a situar-se abaixo da pensão média efetiva, e consideravelmente abaixo do valor considerado necessário para “viver sem dificuldades”:
 - **46% do total da população admite desconhecer o valor da pensão média.**
 - Os que dizem conhecer o valor, atribuem-lhe um valor médio de 453,7 €/mês.
 - Essa estimativa situa-se bastante **abaixo do valor considerado necessário para viver sem dificuldades**, atualmente estimado em 1.118,7 €

Conclusões gerais

- **67% dos cidadãos** mantêm alta a sua **preocupação** com o futuro do sistema público de pensões em Portugal .
- **82% dos cidadãos** consideram o **Estado** o principal **responsável pela suficiência das pensões no futuro**.
 - De forma secundária, cerca de 42% consideram que essa responsabilidade é dos cidadãos e 29% das empresas
- Cerca de 7 em 10 pessoas consideram adequadas **opções** que reforçam a **responsabilidade individual**:
 - 82% considera que, para que a S.S. possa suportar o custo das pensões , seria razoável permitir cada um escolhesse a idade de reforma e recebesse em função do que contribuiu ao longo da vida profissional.
 - 91% do total da população considera aconselhável que cada um deva poupar para a sua reforma .
- **Aumentar os salários** continua a ser a variável que , segundo a população, mais contribuiria para aumentar a poupança para a reforma (**46%**)
 - Em menor medida, mencionam-se também a redução da carga fiscal dos que pouparam (29%) e o assessoramento da planificação da reforma (20%)
- **“As pessoas”** continuam a constituir a **fonte de informação mais fiável** quando se trata de obter conselho sobre a poupança para a reforma .
 - 6 em cada 10 usam em primeiro lugar a informação prestada pelo seu gestor bancário e 4 em 10 a que amigos e familiares lhe prestam .

**Aceda ao dados da Sondagem no Microsite:
www.aminhapensao.pt/sondagem2017**

BBVA

A minha
pensão

Instituto BBVA de Pensões

V Sondagem sobre as Pensões e os hábitos de Poupança em Portugal

Lisboa – Julho de 2018

